

PMDB pressiona Jader

Partido não quer que senador assine CPI

• BRASÍLIA. O comando do PMDB não quer que o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), assine o pedido para a criação da CPI da Corrupção. Mas Jader está encurralado pela decisão de Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), de apoiar a CPI. O ato mostraria que o senador baiano não teme a investigação, deixando Jader em situação desconfortável se não der o seu apoio. A questão foi discutida com Jader na noite de segunda-feira pelos líderes do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL), na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), e o assessor especial da Presidência, Moreira Franco. Eles querem que Jader assuma o ônus de não assinar, pois o presidente Fernando Henrique já se disse contrário à CPI.

— Jader não deve participar de encenação. Ele assina e nós não. Antonio Carlos assina e o grupo dele não. Nosso compromisso é com o país, não com factóides — disse Geddel.

Três senadores do PMDB, Roberto Requião (PR), Pedro Simon (RS) e José Fogaça (RS) já assinaram o pedido.